

ANEXO I
RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LUTEOSYL 0.075 mg/ml solução injetável para bovinos e suínos.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância(s) ativa(s):

d-Cloprostenol (como d-cloprostenol sódico).....0,075 mg

Excipiente(s):

Clorocresol.....1 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução límpida e incolor, sem partículas em suspensão.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1. Espécie(s)-alvo

Bovinos (vacas) e suínos (porcas).

4.2. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Bovinos (vacas)

Indicações para reprodução: indução e sincronização do estro. Indução do parto.

Indicação terapêutica: disfunção ovárica (persistência do *corpus luteum*, quistos luteínicos), interrupção da gestação incluindo mumificação fetal, endometrite/piómetra, involução uterina retardada.

Suínos (porcas)

Indicações para reprodução: indução do parto.

4.3 Contraindicações

Ver secção 4.7

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, ao adjuvante ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com doenças espasmódicas do aparelho respiratório ou gastrointestinal.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não existem.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Assim como na administração parenteral de qualquer substância, as regras antissépticas básicas devem ser observadas. O local da injeção deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado para reduzir o risco de infeção por bactérias anaeróbicas. **Suínos:** usar apenas quando é conhecida de forma precisa a data da inseminação. Administrar no dia 113 de gestação, não mais cedo. O medicamento veterinário administrado antes da data recomendada, pode comprometer a viabilidade e o peso dos leitões.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

O d-Cloprostenol, tal como todas as prostaglandinas do tipo $F_{2\alpha}$, pode ser absorvido através da pele e poderá causar broncoespasmos ou abortos.

As mulheres em idade fértil, asmáticos e pessoas com problemas brônquicos ou outros tipos de problemas respiratórios, devem evitar qualquer contacto com o medicamento veterinário, ou usar luvas impermeáveis descartáveis durante a administração do medicamento veterinário.

Aquando do manuseamento do medicamento veterinário devem ser tomadas medidas de precaução para evitar a AUTOINJEÇÃO OU O CONTACTO ACIDENTAL COM A PELE.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Em caso de autoinjeção accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o rótulo.

Em caso de dificuldade respiratória resultante da inalação ou injeção accidental, consulte imediatamente um médico.

No caso de contacto com a pele, lave imediatamente com água e sabão.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

As reações locais típicas devido à infeção por anaeróbios são o inchaço e a crepitação no local da injeção e podem ocorrer muito raramente. Isto aplica-se especificamente à injeção intramuscular e em particular nas vacas.

Consulte a secção 4.5 sobre a importância das técnicas assépticas.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)

- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar (durante toda ou parte da gestação) a não ser que se pretenda induzir o parto ou a interrupção terapêutica da gestação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar concomitantemente em animais a ser tratados com anti-inflamatórios não esteroides uma vez que estes inibem a síntese endógena de prostaglandinas. A atividade de outros agentes oxitócicos pode ser aumentada após a administração de cloprostenol.

4.9 Posologia e via de administração

Apenas para administração intramuscular:

Bovinos (vacas): a dose recomendada é 0,150 mg d-cloprostenol/animal, equivalente a 2 ml/animal.

- **Indução do estro** (também em vacas mostrando cio fraco ou silencioso): administrar o medicamento veterinário após determinação da presença de *corpus luteum* (6º a 18º dia do ciclo). O cio normalmente aparece entre 48 a 60 horas. Proceder à inseminação 72 a 96 horas após o tratamento. Se não existirem sinais de estro, repetir o tratamento após 11 dias.
- **Indução do parto**: administrar o medicamento veterinário após o 270º dia de gestação. O parto deverá ocorrer 30 a 60 horas após o tratamento.
- **Sincronização do estro**: administrar o medicamento veterinário em duas aplicações (com um intervalo de 11 dias). Proceder às inseminações artificiais 72 e 96 horas após a segunda injeção.
- **Disfunção ovárica**: após determinação da presença do *corpus luteum* administrar o medicamento veterinário e, em seguida, inseminar ao primeiro estro após o tratamento. Se não ocorrer o estro, realizar um novo exame ginecológico e repetir a injeção 11 dias após o primeiro tratamento. A inseminação deverá sempre ser realizada 72 a 96 horas após o tratamento.
- **Endometrite, piómetra**: administrar 1 dose do medicamento veterinário. Se necessário, repetir o tratamento após 10 a 11 dias.
- **Interrupção da gestação**: administrar o medicamento veterinário durante a primeira metade da gestação.
- **Mumificação fetal**: administrar 1 dose do medicamento veterinário. A expulsão do feto será observada após 3 ou 4 dias.
- **Involução uterina retardada**: administrar 1 dose do medicamento veterinário e, se necessário, repetir o tratamento uma ou duas vezes com um intervalo de 24 horas.

Suínos (porcas): a dose recomendada é 0,075 mg d-cloprostenol/animal, equivalente a 1 ml/animal.

- **Indução do parto**: Administrar o medicamento a partir do 112º dia de gestação. Repetir após 6 horas. Alternativamente, 20 horas após a dose inicial de d-cloprostenol, pode ser

administrado um estimulante do miométrio (oxitocina ou carazolol). Seguindo o protocolo da administração dupla, em cerca de 70 % dos casos o parto ocorre 20-30 horas após o primeiro tratamento.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Não foram reportadas reações adversas nos estudos de segurança após a administração de 10 vezes a dose terapêutica.

Uma vez que não foi identificado nenhum antídoto específico, em caso de sobredosagem, recomenda-se tratamento sintomático.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Vacas:	Carne e vísceras:	1 dia.
	Leite:	zero horas.
Porcas:	Carne e vísceras:	1 dia.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Uterotónicos. Prostaglandinas.

Código ATCvet: QG02AD90.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O medicamento veterinário contém cloprostenol dextrógiro (d-Cloprostenol), um análogo sintético da prostaglandina $F_{2\alpha}$.

O d-Cloprostenol é o componente luteínico biologicamente ativo do cloprostenol e tem uma atividade aproximadamente 3,5 vezes superior.

Durante a fase lútea do ciclo éstrico, o d-cloprostenol induz uma regressão rápida do *corpus luteum* e uma diminuição dos níveis de progesterona. A libertação aumentada de hormona folículo-estimulante (FSH) permite uma nova maturação folicular, seguida de estro e ovulação.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Os estudos farmacocinéticos demonstraram uma rápida absorção do d-cloprostenol. A concentração máxima no sangue é alcançada poucos minutos após a administração intramuscular, assim como uma rápida difusão para os ovários e útero, os órgãos nos quais a concentração máxima é alcançada 10 a 20 minutos após a administração.

Após a administração intramuscular de 150 µg de d-cloprostenol na vaca, a concentração máxima no plasma (C_{max}) de 1.4 µg/l foi alcançada após aproximadamente 90 minutos. O tempo de semivida de eliminação ($t_{1/2}$) estimou-se ser de 1 hora e 37 minutos.

Em porcas, a C_{max} de aproximadamente 2 µg/l foi observada entre 30 e 80 minutos após a administração de 75 µg de d-cloprostenol. O tempo de semivida de eliminação estimou-se ser de 3 horas e 10 minutos.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Clorocresol
Etanol (96%)
Ácido cítrico mono-hidratado
Hidróxido de sódio
Água para injetáveis.

6.2 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

6.4 Precauções especiais de conservação

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro incolor tipo II com rolha de borracha de bromobutilo tipo I e selados com cápsula de alumínio.

Apresentações:

1 frasco de vidro de 20 ml acondicionado numa caixa de cartão.
5 frascos de vidro de 20 ml acondicionados numa caixa de cartão.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos locais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Laboratorios SYVA, S.A.U.
Avda. Párroco Pablo Díez, 49-57
24010 León – Espanha
Tel: 0034 987800800

Fax: 004987802452
Email: mail@syva.es

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1011/01/16RFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 09 de maio de 2016.
Data da última renovação: 11 de junho de 2021.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro de 2022.

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa com 1 frasco de 20 ml

Caixa com 5 frasco de 20 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LUTEOSYL 0,075 mg/ml solução injetável para bovinos e suínos.
d-Cloprostenol

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Substância ativa:

d-Cloprostenol (como d-Cloprostenol sódico) 0.075 mg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 ml

5 x 20 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Administração intramuscular.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Vacas: Carne e vísceras: 1 dia.
Leite: zero horas.
Porcas: Carne e vísceras: 1 dia.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP { mês/ano }

Após a primeira abertura da embalagem, administrar no prazo de 28 dias.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

Uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Laboratorios SYVA, S.A.U.
Avda. Párroco Pablo Díez, 49-57
24010 León
Espanha

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1011/01/16RFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Frasco de 20 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LUTEOSYL 0,075 mg/ml solução injetável para bovinos e suínos.
d-Cloprostenol

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

0.075 mg/ml

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

20 ml

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Para administração intramuscular.

5. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Vacas: Carne e vísceras: 1 dia.
Leite: zero horas.
Porcas: Carne e vísceras: 1 dia.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias. Após a primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de

8. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO”

Uso veterinário.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

LUTEOSYL 0,075 mg/ml solução injetável para bovinos e suínos.

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Laboratorios SYVA, S.A.U.
Avda. Párroco Pablo Díez, 49-57
24010 León
Espanha

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

LUTEOSYL 0,075 mg/ml solução injetável para bovinos e suínos.
d-Cloprostenol

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:

Substância ativa:

d-Cloprostenol (como d-Cloprostenol sódico) 0.075 mg

Excipientes:

Clorocresol 1 mg

Luteosyl é uma solução límpida e incolor.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Bovinos (vacas)

Indicações para reprodução: sincronização ou indução do estro. Indução do parto.

Indicação terapêutica: disfunção ovárica (persistência do *corpus luteum*, quistos luteínicos), interrupção da gestação incluindo mumificação fetal, endometrite/piómetra, involução uterina retardada.

Suínos (porcas)

Indicações para reprodução: indução do parto.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar (durante toda ou parte da gestação) a não ser que se pretenda induzir o parto ou a interrupção terapêutica da gestação. Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, ou a algum dos excipientes. Não administrar a animais com doenças espasmódicas do aparelho respiratório ou gastrointestinal.

6. REAÇÕES ADVERSAS

As reações locais típicas devido à infeção por anaeróbios são o inchaço e a crepitação no local da injeção e podem ocorrer muito raramente. Isto aplica-se especificamente à injeção intramuscular e em particular nas vacas.

Consulte as secções 9 e 12 sobre a importância da técnica assética.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, ou se pensa que o medicamento não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas) e suínos (porcas).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Este medicamento veterinário destina-se apenas para administração intramuscular:

Bovinos (vacas): a dose recomendada é 0,150 mg d-cloprostenol/animal, equivalente a 2 ml/animal.

- **Indução do estro** (também em vacas mostrando cio fraco ou silencioso): administrar o medicamento veterinário após determinação da presença de *corpus luteum* (6º a 18º dia do ciclo). O cio normalmente aparece entre 48 a 60 horas. Proceder à inseminação 72 a 96 horas após o tratamento.

Se não existirem sinais de estro, repetir o tratamento após 11 dias.

- **Indução do parto:** administrar o medicamento veterinário após o 270º dia de gestação. O parto deverá ocorrer 30 a 60 horas após o tratamento.

- **Sincronização do estro:** administrar o medicamento veterinário em duas aplicações (com um intervalo de 11 dias). Proceder às inseminações artificiais 72 e 96 horas após a segunda injeção.

- **Disfunção ovárica:** após determinação da presença do *corpus luteum* administrar o medicamento veterinário e, em seguida, inseminar ao primeiro estro após o tratamento. Se não ocorrer o estro, realizar um novo exame ginecológico e repetir a injeção 11 dias após o primeiro tratamento. A inseminação deverá sempre ser realizada 72 a 96 horas após o tratamento.
- **Endometrite, piómetra:** administrar 1 dose do medicamento veterinário. Se necessário, repetir o tratamento após 10 a 11 dias.
- **Interrupção da gestação:** administrar o medicamento veterinário durante a primeira metade da gestação.
- **Mumificação fetal:** administrar 1 dose do medicamento veterinário. A expulsão do feto será observada após 3 ou 4 dias.
- **Involução uterina retardada:** administrar 1 dose do medicamento veterinário e, se necessário, repetir o tratamento uma ou duas vezes com um intervalo de 24 horas.

Suínos (porcas): a dose recomendada é 0,075 mg d-cloprostenol/animal, equivalente a 1 ml/animal.

- **Indução do parto:** Administrar o medicamento a partir do 112º dia de gestação. Repetir após 6 horas. Alternativamente, 20 horas após a dose inicial de d-cloprostenol, pode ser administrado um estimulante do miométrio (oxitocina ou carazolol). Seguindo o protocolo da administração dupla, em cerca de 70 % dos casos o parto ocorre 20-30 horas após o primeiro tratamento.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Tal como na administração parentérica de qualquer substância, devem ser cumpridas as regras antisépticas básicas. O local da injeção deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado de modo a reduzir o risco de infeção por bactérias anaeróbicas.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Vacas:

Carne e vísceras: 1 dia.
Leite: zero horas.

Porcas:

Carne e vísceras: 1 dia.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo após EXP.

A validade refere-se ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 28 dias.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Precauções especiais para utilização em animais

Assim como na administração parenteral de qualquer substância, as regras antissépticas básicas devem ser observadas. O local da injeção deve ser cuidadosamente limpo e desinfetado para reduzir o risco de infeção por bactérias anaeróbicas. Suínos: usar apenas quando é conhecida de forma precisa a data da inseminação. Administrar no dia 113 de gestação, não mais cedo. O medicamento veterinário, administrado antes da data recomendada, pode comprometer a viabilidade e o peso dos leitões.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

O d-Cloprostenol, tal como todas as prostaglandinas do tipo $F_{2\alpha}$, pode ser absorvido através da pele e poderá causar broncoespasmos ou abortos.

As mulheres em idade fértil, asmáticos e pessoas com problemas brônquicos ou outros tipos de problemas respiratórios, devem evitar qualquer contacto com o medicamento veterinário, ou usar luvas impermeáveis descartáveis durante a administração do medicamento veterinário.

Aquando do manuseamento do medicamento veterinário devem ser tomadas medidas de precaução para evitar a AUTOINJEÇÃO OU O CONTACTO ACIDENTAL COM A PELE.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Em caso de autoinjeção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o rótulo.

Em caso de dificuldade respiratória resultante da inalação ou injeção acidental, consulte imediatamente um médico.

No caso de contacto com a pele, lave imediatamente com água e sabão.

Gestação

Não administrar (durante toda ou parte da gravidez), a não ser que se pretenda induzir o parto ou a interrupção terapêutica da gestação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação.

Não administrar concomitantemente em animais a ser tratados com anti-inflamatórios não esteroides uma vez que estes inibem a síntese endógena de prostaglandinas.

A atividade de outros agentes oxicóticos pode ser aumentada após a administração de cloprostenol.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Não foram reportadas reações adversas nos estudos de segurança após a administração de 10 vezes a dose terapêutica.

Uma vez que não foi identificado nenhum antídoto específico, em caso de sobredosagem, recomenda-se tratamento sintomático.

Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO.

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos locais.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente. Os medicamentos não devem ser eliminados na canalização ou no lixo doméstico.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro de 2022.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações:

1 frasco de vidro de 20 ml acondicionado numa caixa de cartão.

5 frascos de vidro de 20 ml acondicionados numa caixa de cartão.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o titular da Autorização de Introdução no Mercado.

Uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.